



ACQF

African Continental
Qualifications Framework

This project is co-funded by the European Union and the
Federal Ministry for Economic Cooperation and Development



Supported by
giz



Sessão 4: QNQ: uma visão sistémica — Módulo de formação 10

Apresentador: Andrea Bateman

Os QNQ fazem parte de um sistema de qualificações mais vasto e constituem uma construção em evolução. São estabelecidas ligações com outras estruturas de sistemas de qualificações.

Estudos de casos: Eswatini, Zâmbia

01

QNNQ: O que são
eles?

O que é um QNQ?

- Um quadro nacional de qualificações (QNQ) é «uma **política e um instrumento** para o desenvolvimento e a **classificação das qualificações** de acordo com um conjunto de critérios para níveis específicos de aprendizagem alcançados, que visa integrar e coordenar os subsistemas nacionais de qualificações e melhorar a transparência, o acesso, a progressão e a qualidade das qualificações em relação ao mercado de trabalho e à sociedade civil».

Fonte: [Recomendação 2017 do QEQ](#)

O que é uma qualificação?

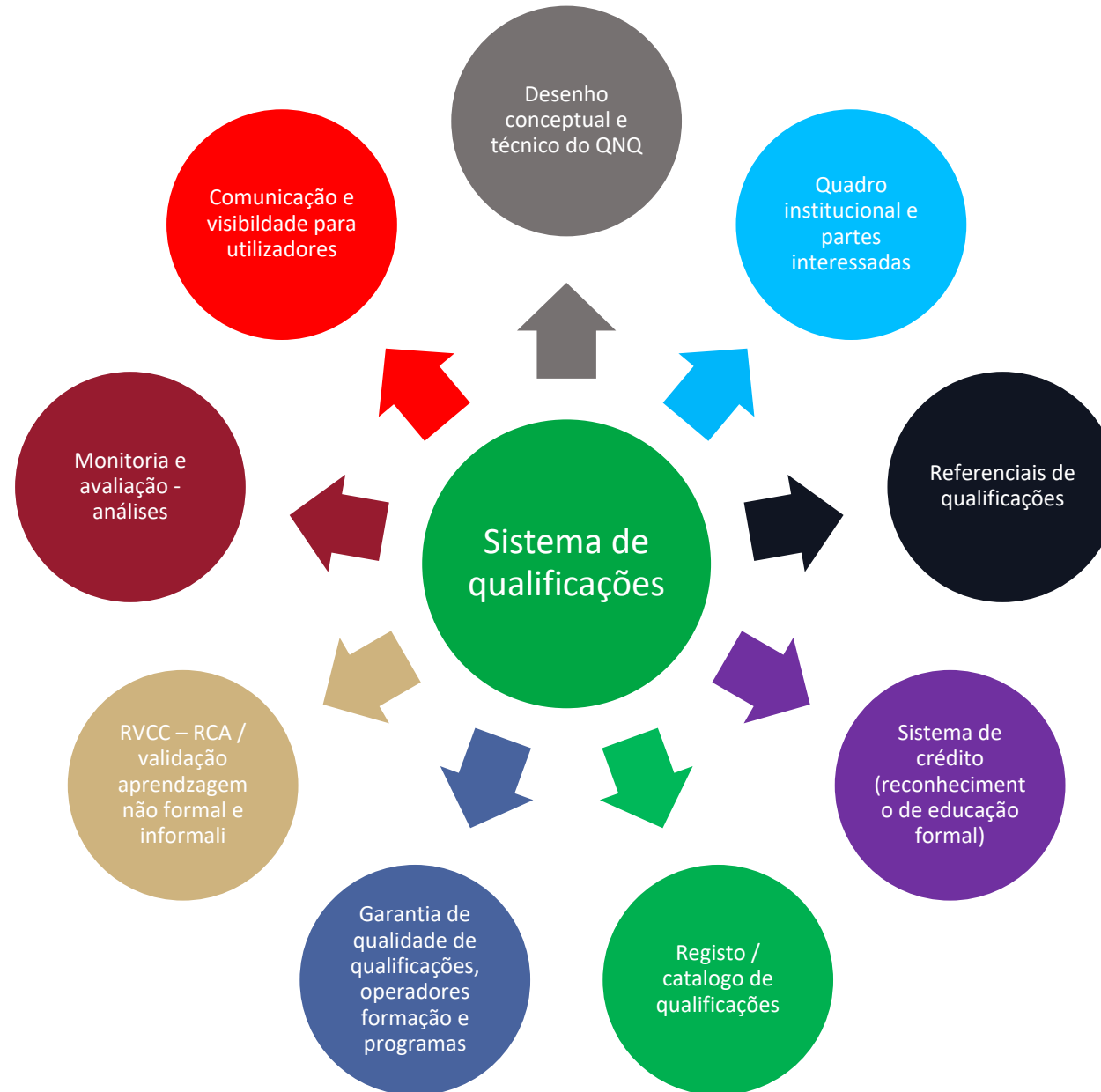
Um resultado formal de um processo de avaliação e validação obtido quando uma autoridade competente determina que uma pessoa alcançou resultados de aprendizagem de acordo com determinadas normas.

Por conseguinte, uma qualificação é uma especificação dos resultados de aprendizagem que é aprovada por uma autoridade (organismo de acreditação) como satisfazendo os requisitos do QNQ.

Nota: As qualificações são mais elaboradas na Sessão 7

O que é um sistema de qualificações?

- Um **sistema nacional de qualificações** inclui todos os aspetos da atividade de um país que resultam no reconhecimento da aprendizagem. Estes sistemas incluem os meios de desenvolver e operacionalizar a política nacional ou regional em matéria de qualificações, disposições institucionais, processos de **garantia da qualidade**, processos de avaliação e atribuição, reconhecimento de competências e outros mecanismos que associam a educação e a formação ao mercado de trabalho e à sociedade civil. Os sistemas de qualificações podem ser mais ou menos integrados e coerentes. Uma das características de um sistema de qualificações pode ser um **quadro** explícito de qualificações.
- Fonte: OCDE 2006, p. 22



O que é a garantia da qualidade?

- A garantia da qualidade inclui os **processos e procedimentos destinados a garantir que as qualificações, a avaliação e a execução dos programas cumprem determinadas normas.**

Fonte: Tuck 2007

Garantia da qualidade...

- A garantia da qualidade pode ser:
 - ✓ A **nível regional**, por exemplo, quadros ou acordos de garantia da qualidade
 - ✓ **Nível nacional:**
 1. Desenho das qualificações, por exemplo, processos de aprovação de especificações de qualificação
 2. Oferta de qualificação, por exemplo, aprovação de fornecedores e aprovação para fornecer um programa conducente a uma qualificação no QNQ
 3. Acompanhamento e revisão da oferta, do processo e dos resultados do prestador de serviços, incluindo resultados de aprendizagem e emprego dos estudantes, e níveis de satisfação dos estudantes e dos utilizadores
 4. Controlo, supervisão ou acompanhamento dos resultados da avaliação, procedimentos de certificação e graduação
 5. Avaliações da qualidade à escala do sistema, incluindo avaliações por agências externas e análises da participação das partes interessadas e da execução de iniciativas conexas
 6. Provisão da informação pública, por exemplo, bases de dados/registos de qualificações que cumprem os requisitos do QNQ, registos de fornecedores aprovados de qualificações do QNQ, desempenho de prestadores como a conclusão de programas e componentes, satisfação dos estudantes e empregadores e avaliações mais vastas do sistema.
 - ✓ **Nível do prestador**, por exemplo, garantia de qualidade interna

02

Fases de um QNQ

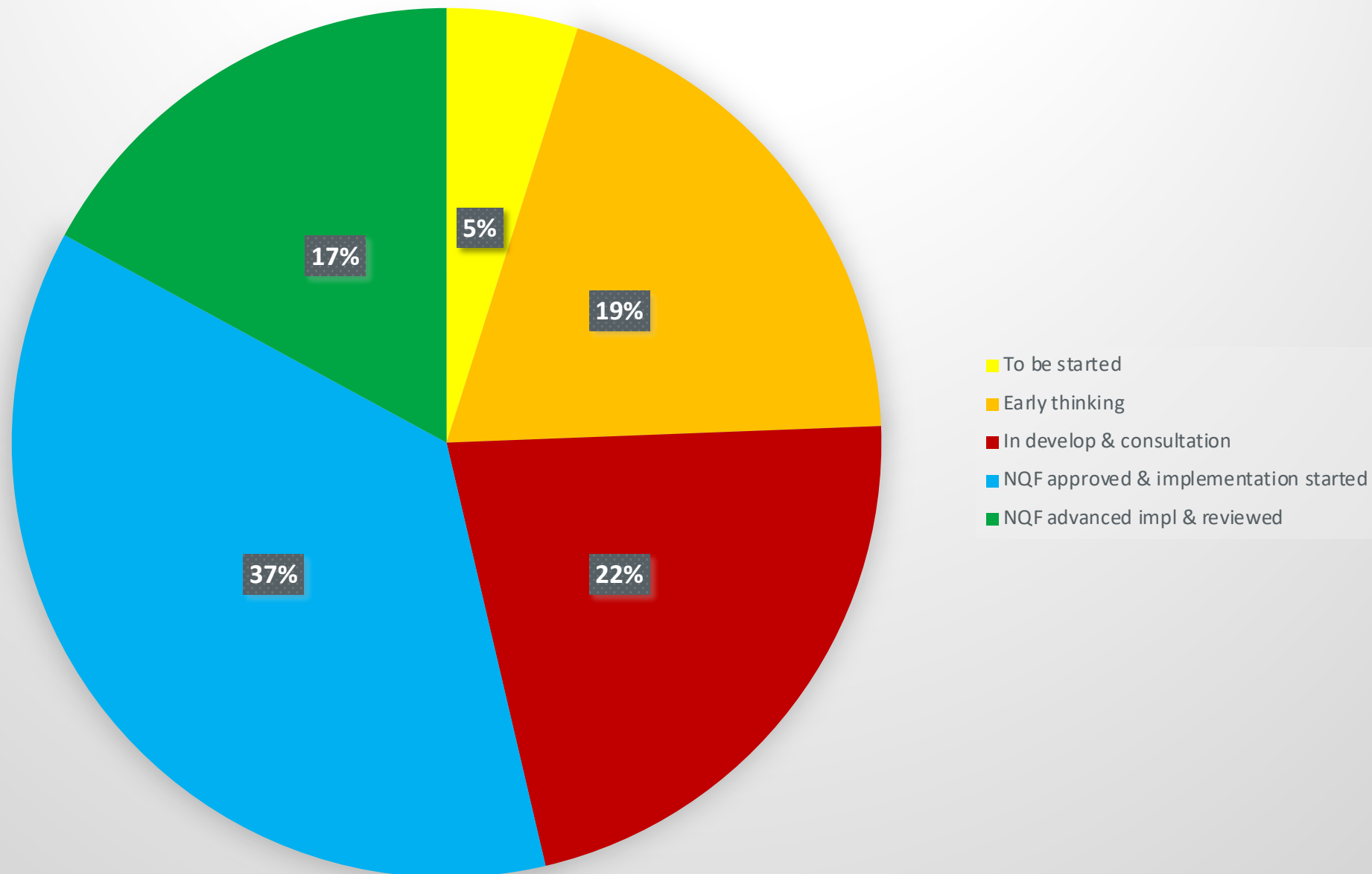
Fases de um QNQ

- Os QNQ têm um ciclo de vida e nem todos se encontram na mesma fase de execução.
- Etapas:
 - ✓ Não está em vigor
 - ✓ Etapas iniciais
 - ✓ Em desenvolvimento e consulta
 - ✓ Aprovação e início da execução
 - ✓ Operacional durante algum tempo e revisto

Fase de desenvolvimento e aplicação do QNQ	Países
Início do desenvolvimento do QNQ — 2	Chade, República do Congo
QNQ no início do pensamento — 8	Burquina Faso, União das Comores, República Democrática do Congo, Guiné, Guiné-Bissau, Mali, São Tomé e Príncipe, Togo <ul style="list-style-type: none"> São Tomé e Príncipe iniciou a 1.ª etapa — compromisso político, análise de base, diálogo A Guiné-Bissau iniciou a 1.ª fase: análise de base, grupo de trabalho, roteiro
QNQ em desenvolvimento e consulta — 8	Angola, Burundi, Camarões, Costa do Marfim, Madagáscar, Marrocos, Serra Leoa, Somália. <ul style="list-style-type: none"> O Maláui está a desenvolver o QNQ abrangente — projeto de conceito debatido, ato jurídico para aprovação Moçambique: consulta em fase avançada integrada/abrangente no QNQ; na homologação
Ato jurídico do QNQ aprovado, início da execução *	Egito, Essuatíni, Etiópia, Gâmbia, Gana, Quénia, Lesoto, Maláui, Moçambique, Nigéria, Ruanda, Senegal, Tanzânia, Tunísia, Uganda, Zimbabué <ul style="list-style-type: none"> O Egito aprovou as alterações à legislação relacionada com as NQF em 2021. Ruanda aprovou QNQ integrado em Oct/2021
QNQ em fase avançada de execução e revisão (7)	Botsuana, Cabo Verde, Maurícia, Namíbia, Seicheles, África do Sul, Zâmbia

Países com sombreado cinzento: QNQ setoriais em execução (EFTP/ES)

QNQ em África: distribuição por 5 fases de desenvolvimento e implementação (2022).
Número: 41 países



Fases de um QNQ

- Para uma análise mais aprofundada, analisamos o ciclo de vida de um QNQ de acordo com 3 fases:
 1. Conceção e desenvolvimento
 2. Execução
 3. Revisão (incluindo monitoria)

2A

Conceção e
desenvolvimento dos QNQ

O que está incluído nesta fase?

1. Conceptualização e conceção do QNQ durante os quais os países analisam e definem «porquê, para quê, o quê, como, com quem, quando» do QNQ — fundamentação e principais objetivos do futuro QNQ. Resulta em:
 - Draft inicial do QNQ, que proporciona a base para uma maior divulgação e debate num grupo mais pequeno de partes interessadas.
 - São elaboradas as principais características arquitetónicas, tais como a finalidade, o âmbito e as estruturas.
2. Fase de consulta e teste. A futura proposta de QNQ é apresentada a um grupo mais vasto de partes interessadas e debatida no âmbito deste, normalmente no âmbito de um processo de consulta pública. Os países podem optar por testar os níveis de QNQ e os tipos de qualificação propostos através de projetos ou consultas específicas.
3. Fase de estabelecimento/adoção oficial. O QNQ é formalmente documentado e acordado através de um decreto/lei ou de um acordo formal entre as partes interessadas.

Questões críticas para o QNQ proposto

Enfoque	Perguntas
Plano de desenvolvimento	«Porquê, para quê, quê, como, com quem, quando?» Abordagem global do desenvolvimento? Quem irá gerir o desenvolvimento? Participação das partes interessadas? Testado ou testado?
Conceção do NQF: Objetivo e âmbito de aplicação	Quais são os objetivos a atingir? Âmbito de aplicação do QNQ? Como se ligará a outros quadro de qualificações existentes no país?
Conceção do NQF: Estruturas	Níveis e descritores: Número de níveis, domínios? Volume da medida de aprendizagem: O que irá medir? Como será utilizado? Descritores de tipo de qualificação: Como serão documentados? Mapa/quadro ou texto?
Perguntas gerais do QNQ	A conceção do QNQ promove a utilização dos resultados da aprendizagem, da aprendizagem ao longo da vida, dos percursos de aprendizagem e dos princípios de acesso e equidade? A estrutura reflete o «bom senso»?
Base jurídica	Como será formalizado o QNQ, por exemplo, decreto, regulamentação, acordo político?
Governança e financiamento	Como será gerido e gerido o QNQ? Como será o QNQ «apropriado» pelas partes interessadas? Como será financiado? Como será recrutado o pessoal?

Ponto focal — Ligações	Perguntas
Reconhecimento da aprendizagem não-formal e informal	Como irá o QNQ fornecer a base política e apoiar o acesso à validação da aprendizagem não formal e informal? Que ligações políticas devem ser estabelecidas com as estratégias de garantia da qualidade, por exemplo, integradas em normas de qualidade para as especificações de qualificação e para a prestação de serviços?
Transferência de créditos	Como irá o QNQ fornecer a base política e apoiar o acesso à validação da aprendizagem formal? Será apenas aconselhamento político ou estará ligado a um sistema de acumulação e transferência de créditos?
Registos	Que registos devem ser estabelecidos para as qualificações localizadas e aceites no QNQ? Quem será responsável por estes registos, por exemplo, um organismo centralizado do QNQ ou um organismo de Garantia de Qualidade (GQ) setorial?
Garantia da qualidade	Como será o QNQ ligado às estratégias de GQ? Em especial: desenvolvimento, projeto e aprovação das especificações de qualificação; e aprovação de fornecedores e aprovação de programas conducentes a uma qualificação do QNQ? Como será alcançada a coerência política das estratégias de GQ?
Outras leis, etc.	Que outras leis e regulamentos serão afetados pelo QNQ proposto? Quem será responsável por assegurar a coerência entre as leis e os regulamentos?
Microcredenciais	Como serão reconhecidas as microcredenciais no âmbito do sistema de qualificações?
Reconhecimento de qualificações obtidas no estrangeiro	Que informações devem ser disponibilizadas para apoiar os cidadãos do país enquanto país de envio? Quais seriam as ligações com outros quadros? Que informações devem ser disponibilizadas enquanto país de acolhimento?

O que é habitualmente utilizado nos textos do QNQ (sugestão)

Sobre o QNQ

- Contexto: questões mais vastas abordadas, benefícios para as pessoas, aprendizagem ao longo da vida
- Objetivos, princípios, âmbito de aplicação, NFIL
- Conceção técnica: níveis e descritores, tipos de qualificações, mapa/quadro do QNQ, volume da medida de aprendizagem, por exemplo créditos
- Ligações com a garantia da qualidade
- Componentes/instrumentos (registo/base de dados, monitorização e avaliação, normas, classificações)

Sobre a governação dos QNQ

- Entidade líder do QNQ: são aplicáveis diferentes modelos
- Funções, responsabilidades e funções-chave
- Interações entre os subsetores educação e formação — sobre o QNQ
- Interação entre as partes interessadas
- Recursos

Pausa curta (15 minutos)

Estudo de caso: Eswatini

2EB

Aplicação /
implementação do QNQ

Fase de execução

- Passar da conceção política inicial e do quadro jurídico do QNQ para a operacionalização do quadro, centrando-se em:
 - ✓ Consolidar a governação e a legislação conexa
 - ✓ Estabelecer e aplicar na prática as ligações às estruturas associadas e os mecanismos de garantia da qualidade e avançar para a plena aplicação prática
 - ✓ Consolidar a capacidade administrativa e técnica e os conhecimentos especializados.
- A plena execução exige tempo e nem todas as estratégias e capacidades estarão disponíveis ao mesmo tempo.

Enfoque	Perguntas
Conceção até à plena aplicação	Como serão articuladas as aspirações e a visão do sistema de qualificações? Quem desenvolverá um plano de execução? Quem tem de dar o seu acordo? Qual o financiamento, os recursos e o acompanhamento?
GQ das qualificações	Como será estabelecida a ligação entre o QNQ e os requisitos de desenvolvimento e aprovação de qualificações?
GQ dos operadores / provedores	Como será estabelecida a ligação entre o QNQ, as qualificações e os programas de formação? Quem aprovará e acompanhará? Que sanções e recompensas serão aplicadas?
Avaliação	Quem é responsável pela avaliação dos resultados individuais? Como serão validadas/moderadas as decisões de avaliação?
Certificação	Quem emitirá a documentação do QNQ? Quem irá monitorizar?
Recolha de dados	Quem é responsável pela definição das normas em matéria de dados? Quem recolherá e conservará os dados?
Registos	Como serão tornados públicos os registos? Que informações devem ser públicas?
Sistema transferência de créditos	Como será negociado o sistema? Fará parte do QNQ ou será separado do QNQ?
Visibilidade do QNQ	Como será comunicado o QNQ? Como será facilitado o diálogo com as partes interessadas?
Capacidade técnica	Como serão desenvolvidas as capacidades e os conhecimentos especializados do pessoal da agência e do prestador de serviços?

20C

**Acompanhamento e
revisão do QNQ**

Acompanhamento da execução do QNQ

- Como será acompanhada a aplicação?
- Que dados existem que podem ser utilizados para acompanhar a execução?
- Exemplos regionais de acompanhamento da aplicação do QNQ no âmbito do sistema de qualificações:
 - Orientações da ACQF e TM relativas à Monitoria e avaliação (n.º 7)
 - Aspectos no âmbito dos quadros ou orientações de garantia da qualidade:
 - UNESCO para o setor do EFTP Ásia-Pacífico, <https://bangkok.unesco.org/content/guidelines-quality-assurance-tvet-qualifications-asia-pacific-region>
 - Quadro EQAVET para o setor EFTP [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32020H1202\(01\)&D=EN](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/PDF/?uri=CELEX:32020H1202(01)&D=EN)

Revisão do QNQ

- Podem ocorrer revisões importantes a qualquer momento, com base em atividades de acompanhamento.
- Os quadros de qualificações são utilizados para promover a confiança e a transparência das qualificações individuais e dos sistemas de qualificações a que pertencem. Ao fazê-lo:
 1. Atuam como um dispositivo de classificação para organizar qualificações de acordo com o tipo e/ou nível
 2. Definem (ou ligam) as medidas de qualidade relativas às qualificações a introduzir ou a aceitar no quadro de qualificações
 3. Atuam como ponte oficial para os utilizadores internacionais de qualificações nacionais e os titulares de qualificações internacionais.

Fonte: Qualidade e Qualificações Irlanda 2017.

Questões críticas

Dispositivo de classificação	Define (ou ligações a) medidas de qualidade	Ponte entre qualificações nacionais e internacionais
<p>O QNQ contribui para estimular as aspirações para aprender?</p> <p>Os cidadãos utilizam o QNQ para identificar / ver oportunidades de progressão?</p> <p>O QNQ ajuda a superar os obstáculos às qualificações, incluindo pela aplicação da validação da aprendizagem não formal e informal?</p> <p>Devem ser introduzidas no QNQ qualificações relevantes e de valor que se encontram fora do QNQ?</p>	<p>O QNQ melhora o nível das qualificações em termos de utilização dos resultados da aprendizagem, do conteúdo, da avaliação e dos processos de certificação?</p> <p>O QNQ aplica os tipos adequados de pressões aos proprietários das qualificações para que descrevam e explorem a sua qualificação de forma adequada?</p> <p>O QNQ contribui para aumentar o potencial das qualificações para proporcionar retornos sociais e económicos aos titulares?</p>	<p>Pessoas e entidades estrangeiras utilizam o QNQ para apreciar elementos de qualificações nacionais específicas?</p> <p>É fácil fazer comparações entre as qualificações nacionais e as qualificações internacionais?</p> <p>As ligações às qualificações internacionais são claras?</p> <p>As funções de garantia da qualidade do QNQ estão a inspirar confiança na aplicação internacional aos programas nacionais de educação e formação?</p>

Etapas e considerações aquando do planeamento da revisão

Etapas:

1. Elaborar um mandato p/ termos de referência para a revisão
2. Identificar um comité de coordenação (ou semelhante) para gerir a revisão e incluir as principais partes interessadas
3. Identificar o âmbito e extensão da revisão
4. Desenvolver uma estratégia e um calendário para a revisão e a plena participação das partes interessadas.

Considerações:

- Basear parte da análise nos dados obtidos durante o acompanhamento da execução, mas também nas consultas das partes interessadas.
- Considerar alterações progressivas ao QNQ para alcançar um objetivo final, em vez de alterações importantes num curto período de tempo.

Estudo de caso: Zâmbia

03

Estruturas de um
QNQ

Considerações gerais

- O principal objetivo é refletir as necessidades do sistema de qualificação do país ou ser um catalisador para a mudança do sistema.
- Os QNQ funcionam num contexto regional e a influência dos Quadros Regionais de Qualificações (QRQ) não pode ser ignorada. Os QRQ podem aspirar a ter uma influência neutra, por exemplo, o QEQ e o ASEAN QRF; considerando que outros têm por objetivo influenciar diretamente o QNQ
- Considerar:
 - Quais as partes interessadas que devem ser envolvidas no desenvolvimento?
 - Como será negociado e acordado o desenho ou modelo?
 - Como será testado e validado o QNQ?

Âmbito de aplicação e objetivo

- O âmbito de aplicação e a finalidade devem, logicamente, alinhar e contribuir para o desenvolvimento dos aspetos técnicos do QNQ
- **Âmbito de aplicação:**
 - O QNQ não tem de abranger todas as fases do sistema de educação e formação, apenas o sistema de qualificações (ou seja, onde são emitidas as qualificações)
 - Não é necessário que o QNQ aborde todas os níveis da Classificação Internacional Tipo da Educação (CITE), nem alinhe os descritores de nível com esses níveis
- **Objeto:**
 - A análise dos QNQ africanos indica que a finalidade ou os objetivos variam; alguns QNQ têm listas muito pormenorizadas e outros menos; alguns variaram ao longo do tempo, por exemplo, o Ruanda
 - A finalidade ou os objetivos devem ser claros e concisos

Níveis e descritores de nível

- Número de níveis de **complexidade da aprendizagem** — afetados pelos níveis implícitos de complexidade da aprendizagem de vários tipos de qualificações e influências internacionais/regionais
 - O objetivo dos níveis é poder localizar uma qualificação no QNQ
 - Tem de ter uma lógica vertical e horizontal
-

Níveis e descritores de nível

Abordagens à conceção de descritores de nível	Prós e Cons
Os tipos de qualificações estão alinhados com descritores de nível [utilizando mapa / tabela de descritores ou texto]	<p>Permite:</p> <ul style="list-style-type: none">• Vários tipos de qualificações a atribuir a um nível de complexidade de aprendizagem• Níveis a interpretar de forma holística como um resultado de tipo de qualificação e que os níveis se baseiam no nível abaixo• Os conhecimentos, aptidões e outros domínios a um nível incluem os que se situam nos níveis mais baixos.
São escritos descritores de nível para cada tipo de qualificação	<ul style="list-style-type: none">• Pode eventualmente limitar o descritor a apenas um tipo de qualificação por descritor de nível• Pode forçar os níveis a ser lidos independentemente uns dos outros e atribui apenas informações nesse nível ao tipo de qualificação• Pode conduzir a confusão sobre o que é um descritor de tipo de qualificação• Normalmente utilizados apenas em QNQ com um número limitado de tipos de qualificação

Panorâmica geral — situação em África

QF	Número	Observações
QNQ de 10 níveis	16	13 na SADC, 1 no Quênia, 1 no Ruanda, 1 na Gâmbia,
QNQ de 8 níveis	6	no Oeste, Leste e Norte de África
QNQ de 7 níveis	1	Tunísia
QNQ setorial de 6 níveis	1	Nigéria (NSQF — EFTP)
QNQ setorial de 5 níveis	1	Senegal (EFTP)

Descritores de nível e domínios

- Escrito como resultados de aprendizagem
- Necessidade de chegar a acordo sobre as definições de cada domínio e os princípios de redação

Descritores e domínios de nível	Prós e Cons
Separar vários domínios	Proporciona clareza ao leitor e capacidade para comparar a «construção» de cada domínio. Presta assistência numa lógica horizontal e vertical.
Formulação dos descritores fundida - com domínios incorporados	Pode ser difícil comparar os diferentes níveis de complexidade e mais difícil determinar a lógica horizontal e vertical.

Volume de aprendizagem

- É a quantidade de aprendizagem necessária para concluir com êxito a qualificação
- Pode ser descrita como uma medida de duração ou de horas (muitas vezes traduzida num valor de crédito). Pode ajudar a:
 - Coerência quanto à dimensão da qualificação
 - Processos de transferência de créditos
- Uma revisão das definições indica que o volume de aprendizagem nos seguintes exemplos se baseia:
 - **Horas nocionais / normativas** ou horas estimadas e não são um valor «fixo»
 - **Um aprendente / estudante médio.** No âmbito desta noção de formando médio, também se considera que o aluno possui conhecimentos e competências limitados na área de estudo/prática. Alguns quadros indicam que o aprendente médio não possui conhecimentos e competências subjacentes na área de estudo.

ACQF Panorâmica — situação em África (amostra)

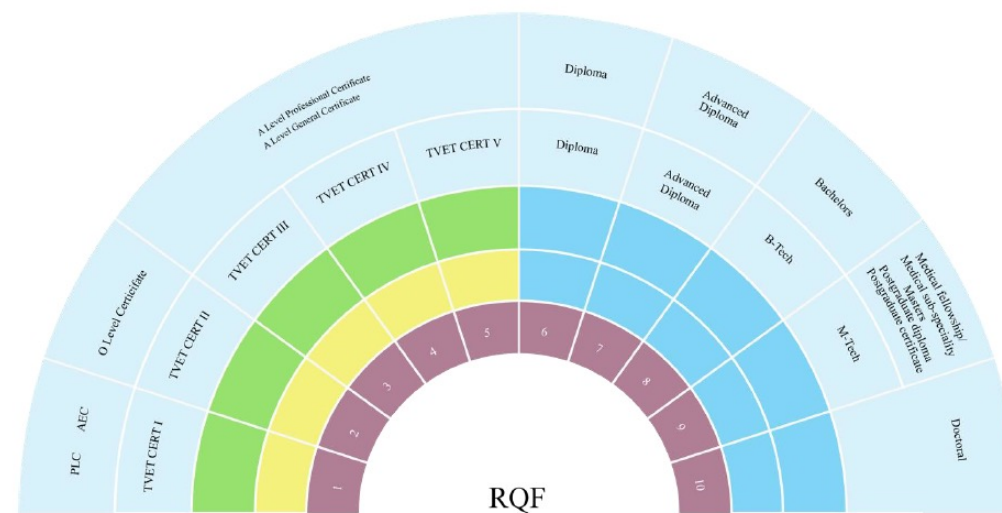
País	Definição	Volume
Cabo Verde	Todas as formas de trabalho académico	Ensino superior (ES): 25-30 horas normativas de carga de trabalho. 1 ano curricular = 60 créditos (alinhado com o ECTS)
Moçambique	Horas normativas: horas de contacto (teórico, prático, laboratorial), aprendizagem individual, projetos, preparação para exames, exames	ES: 1 crédito = 25-30 horas; 1500 h ano EFTP: 1 crédito = 10 horas
Namíbia	Aprendizagem e avaliação direcionadas e autodirecionadas	1 crédito = 10 horas normativas
Ruanda	As horas de aprendizagem fictícias incluem o tempo de contacto direto com professores ou formadores («aprendizagem dirigida»), o tempo despendido no estudo, na realização de missões e na realização de tarefas práticas («autodirecionadas»), bem como o tempo despendido na avaliação.	1 crédito = 10 horas normativas, 1200 horas para um ano académico
África do Sul	As horas normativas incluem o tempo de contato, a investigação, a conclusão de tarefas, o tempo despendido na aprendizagem estruturada no local de trabalho, a aprendizagem individual, o trabalho em grupo, os projetos e outros.	1 crédito = 10 horas normativas

Descritores de tipo de qualificação

- Reunir as duas métricas: nível de complexidade e volume de aprendizagem.
- Podem ser tratados como:
 - Simplesmente o descritor de nível especificamente para um tipo de qualificação
 - Um mapa/quadro que reúne as duas métricas
 - Um descritor baseado no texto [por exemplo, Botsuana, Namíbia]. Rubricas propostas:
 - ❖ Requisitos de entrada (apenas para a licenciatura e para o ensino superior para promover o acesso às qualificações)
 - ❖ Objetivo, uma vez que tal ajuda especialmente na distinção entre dois tipos de qualificação ao mesmo nível
 - ❖ Ligações a outros tipos de qualificação, uma vez que tal promove o debate sobre as vias
 - ❖ Nível
 - ❖ Valor em créditos.

Lógica e coerência do QNQ

- As especificações do QNQ devem ter lógica e coerência. Todos os componentes estão alinhados?
- Os diagramas promovem uma série de vias ou de articulação, ou reforçam as atuais barreiras e perceções?



Key:

■ Qualification levels	■ Basic education
■ Awards at the appropriate levels	■ Lower level TVET
	■ General & TVET Higher education

Ruanda QF 2021

04

Ligações com a
Garantia de Qualidade

ACQF Ligações com a Garantia de Qualidade (GQ)

- A força de um QNQ reside nas suas ligações com os processos de garantia da qualidade. O QNQ pode abranger todo o sistema de qualificações, mas os processos de avaliação da qualidade podem ser geridos e aplicados a nível setorial. A GQ diz respeito a:
 - Ligações com a formulação, o desenvolvimento, a aprovação e a revisão das qualificações
 - Ligações aos provedores de formação e oferta de programas conducentes a uma qualificação
 - Registos de qualificações e prestadores de serviços com garantia de qualidade
 - Acompanhamento e avaliação em todo o sistema.

05

Trabalhos de casa

Consultar a avaliação # 1: Coerência e lógica dos QNQ

- Selecione um QNQ e forneça uma breve análise da sua coerência e lógica. Que sugestões de melhoria poderia apresentar?

Voluntários!

- Precisamos de 2 voluntários para apresentar uma resposta rápida (por escrito — PPT) a aspetos da avaliação # 1 no dia 5.
- Apenas 5 minutos para a apresentação das respostas!

06

Observações finais

Observações finais

- Enquanto instrumento político, um QNQ não funciona isoladamente, mas faz parte de um ecossistema mais vasto, o sistema de qualificações. Está intrinsecamente ligado aos seus mecanismos de garantia da qualidade e a uma série de estruturas associadas (por exemplo, registos) e estratégias (por exemplo, RPL), devendo fazer parte de uma resposta coerente no âmbito do sistema.
- Os quadros de qualificações devem ter no seu cerne:
 - Acessibilidade para todos os cidadãos
 - Reconhecimento formal, independentemente de como ou onde foi adquirida a aprendizagem; aprendizagem formal, não formal e informal
 - Transparência dos resultados da aprendizagem e dos mecanismos de garantia da qualidade
 - Pertinência para as necessidades do país e dos cidadãos; não se limita apenas às necessidades de mão de obra, mas é relevante para as necessidades sociais e comunitárias em geral.
 - Disposições em matéria de garantia da qualidade, de modo a que as qualificações sejam reconhecidas e aceites como reflexo exato daquilo que um indivíduo sabe, compreende e pode fazer.

Perguntas:

- 2 perguntas dos participantes